

{k0} : Ativar bônus do apostador

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

Investigação da Anistia Internacional acusa EUA de fornecer sistema de orientação de munições usado {k0} ataques israelenses {k0} Gaza

De acordo com uma investigação da Anistia Internacional, um sistema de orientação de munições fabricado nos EUA foi usado {k0} dois ataques aéreos israelenses {k0} Gaza {k0} outubro, {k0} que se supõe que 43 civis tenham sido mortos.

Fragmentos do sistema de orientação de munições Joint Direct Attack Munitions (JDAM) dos EUA foram encontrados nos escombros de casas destruídas no bairro de Deir al-Balah, no centro de Gaza, de acordo com um relatório divulgado à terça-feira pela organização de direitos humanos.

Israel BR uma variedade ampla de armas e munições americanas, mas o relatório da Anistia Internacional é uma das primeiras tentativas de ligar uma arma americana a um ataque específico que causou um grande número de mortes civis.

O JDAM é um "kit de cauda de orientação que converte bombas guiadas livres {k0} bombas inteligentes precisas e resistentes a condições adversas", de acordo com a Força Aérea dos EUA.

Não podemos verificar independentemente as conclusões da Anistia Internacional.

A Anistia Internacional disse que seus especialistas {k0} armas e um "analista de sensoriamento remoto" examinaram imagens de satélite e {img}s das casas que mostram os "fragmentos de ordnâncias recuperados dos escombros" e a destruição, o relatório explica. Os trabalhadores de campo da Anistia Internacional tiraram as {img}s.

Como resultado desses dois ataques, 19 crianças, 14 mulheres e 10 homens foram mortos, o relatório afirma.

A organização de direitos humanos disse que "não encontrou nenhuma indicação de que houvesse objetivos militares nos locais dos ataques aéreos" ou que as pessoas que viviam nas casas fossem alvos militares legítimos.

"A organização concluiu que esses ataques aéreos foram ataques diretos a civis ou objetos civis ou ataques indiscriminados", o relatório diz, pedindo que as ataques sejam investigados como crimes de guerra.

Em um comunicado à {k0}, as Forças de Defesa de Israel chamaram o relatório de "defeituoso, parcial e prematuro, baseado {k0} suposições sem fundamentos sobre as operações do IDF".

"A suposição de que a inteligência sobre o uso militar de uma determinada estrutura não existe, a menos que seja revelada, é contraditória com qualquer entendimento da atividade militar, e o relatório BR essa suposição falha para chegar a conclusões igualmente falhas e tendenciosas sobre o IDF, de acordo com preconceitos existentes e trabalho problemático anterior desta organização", disse o IDF.

A declaração disse que o milita "se arrepende de qualquer dano causado a civis ou propriedade civil como resultado de suas operações e examina todas as suas operações para aprender e melhorar".

A Anistia Internacional, {k0} seu relatório, disse que o uso de armas americanas para tais ataques "deve ser um sinal de alerta urgente para a administração Biden".

"As armas americanas facilitaram os massacres de famílias extensas", disse Agnès Callamard, Secretária Geral da Anistia Internacional, de acordo com o relatório.

O Departamento de Estado dos EUA está revisando o relatório da Anistia Internacional, disse o porta-voz Matt Miller ontem.

"Temos deixado claro {k0} nossas discussões com líderes israelenses que estamos profundamente preocupados com a proteção de civis neste conflito", disse Miller. "Esperamos que Israel apenas ataque alvos legítimos e que adira às leis de conflito armado".

O Pentágono também disse ontem que estava revisando o relatório.

"Vamos continuar a consultar de perto nossos parceiros israelenses sobre a importância de levar {k0} consideração a segurança de civis {k0} suas operações", disse o porta-voz Brigadier General Patrick Ryder a jornalistas.

Israel é o maior recipiente acumulado de assistência externa dos EUA desde a Segunda Guerra Mundial, de acordo com o Serviço de Pesquisa do Congresso. Os EUA, {k0} média, dão a Israel R\$3 bilhões {k0} ajuda militar por ano, e o governo Biden buscou outros R\$10,6 bilhões {k0} ajuda militar no rescaldo do ataque de Hamas {k0} Israel {k0} 7 de outubro.

O primeiro ataque mencionado pela Anistia Internacional ocorreu por volta das 8:30 da noite {k0} 10 de outubro, atingindo a casa da família al-Najjar e matando 21 de seus membros, bem como três de seus vizinhos, o relatório diz.

A bomba provavelmente pesava cerca de 2.000 libras, de acordo com o dano à casa e aos edifícios circundantes, a Anistia alega. As {img}s do relatório mostram que o ano de fabricação é 2024, indicando que a bomba foi fabricada nesse ano.

"O JDAM é uma arma guiada ar-superfície que BR o BLU-109/MK 84 de 2.000 libras, o BLU-110/MK 83 de 1.000 libras ou o BLU-111/MK 82 de 500 libras como carga útil", de acordo com a Força Aérea dos EUA.

Suleiman Salman al-Najjar, que sobreviveu ao ataque, disse à Anistia que estava doente e voltou do hospital para encontrar {k0} casa bombardeada e {k0} família morta. "Estava chocado. Corri para casa e vi uma cena de destruição total. Não podia acreditar nos meus olhos. Todos estavam sob os escombros. A casa foi completamente pulverizada. Os corpos foram reduzidos a farrapos", disse.

O segundo ataque ocorreu por volta do meio-dia {k0} 22 de outubro e atingiu três casas pertencentes a três irmãos da família Abu Mu'eileq, o relatório diz. No total, 18 membros da família Mu-eileq foram mortos, incluindo 12 crianças e seis mulheres, bem como um de seus vizinhos, o relatório diz.

Bakir Abu Mu'eileq disse à Anistia que perdeu {k0} esposa e quatro de seus filhos no ataque. Abu Mu'eileq – um especialista {k0} otorrinolaringologia – disse que estava trabalhando {k0} um hospital próximo quando o ataque ocorreu.

"Somos três irmãos casados com três irmãs, vivendo entre nós, concentrados {k0} nossas famílias e trabalho, e longe da política. Somos médicos e cientistas", disse Abu Mu'eileq, adicionando, "não podemos entender por que nossas casas foram bombardeadas. ... Não há ninguém armado ou político aqui. Nossas vidas, nossas famílias, foram destruídas completamente, obliteradas. Por quê?"

A Anistia disse que as {img}s mostram que a bomba que atingiu as casas da família Mu-eileq pesava cerca de 1.000 libras e foi fabricada {k0} 2024, de acordo com o ano marcado na placa.

"Os EUA podem compartilhar a responsabilidade por graves violações do direito internacional humanitário cometidas por Israel com armas americanas, pois todos os estados têm o dever de não contribuir conscientemente para atos ilícitos internacionais cometidos por outros estados", a Anistia advertiu.

A organização de direitos humanos está instando o governo dos EUA e outros governos a pararem de transferir armas para Israel "que, mais provavelmente do que não, serão usadas para cometer ou aumentar os riscos de violações do direito internacional".

"Um estado que continua a fornecer armas sendo usadas para cometer violações pode compartilhar a responsabilidade por essas violações", disse a Anistia.

Partilha de casos

Investigação da Anistia Internacional acusa EUA de fornecer sistema de orientação de munições usado {k0} ataques israelenses {k0} Gaza

De acordo com uma investigação da Anistia Internacional, um sistema de orientação de munições fabricado nos EUA foi usado {k0} dois ataques aéreos israelenses {k0} Gaza {k0} outubro, {k0} que se supõe que 43 civis tenham sido mortos.

Fragmentos do sistema de orientação de munições Joint Direct Attack Munitions (JDAM) dos EUA foram encontrados nos escombros de casas destruídas no bairro de Deir al-Balah, no centro de Gaza, de acordo com um relatório divulgado à terça-feira pela organização de direitos humanos.

Israel BR uma variedade ampla de armas e munições americanas, mas o relatório da Anistia Internacional é uma das primeiras tentativas de ligar uma arma americana a um ataque específico que causou um grande número de mortes civis.

O JDAM é um "kit de cauda de orientação que converte bombas guiadas livres {k0} bombas inteligentes precisas e resistentes a condições adversas", de acordo com a Força Aérea dos EUA.

Não podemos verificar independentemente as conclusões da Anistia Internacional.

A Anistia Internacional disse que seus especialistas {k0} armas e um "analista de sensoriamento remoto" examinaram imagens de satélite e {img}s das casas que mostram os "fragmentos de ordnâncias recuperados dos escombros" e a destruição, o relatório explica. Os trabalhadores de campo da Anistia Internacional tiraram as {img}s.

Como resultado desses dois ataques, 19 crianças, 14 mulheres e 10 homens foram mortos, o relatório afirma.

A organização de direitos humanos disse que "não encontrou nenhuma indicação de que houvesse objetivos militares nos locais dos ataques aéreos" ou que as pessoas que viviam nas casas fossem alvos militares legítimos.

"A organização concluiu que esses ataques aéreos foram ataques diretos a civis ou objetos civis ou ataques indiscriminados", o relatório diz, pedindo que as ataques sejam investigados como crimes de guerra.

Em um comunicado à {k0}, as Forças de Defesa de Israel chamaram o relatório de "defeituoso, parcial e prematuro, baseado {k0} suposições sem fundamentos sobre as operações do IDF".

"A suposição de que a inteligência sobre o uso militar de uma determinada estrutura não existe, a menos que seja revelada, é contraditória com qualquer entendimento da atividade militar, e o relatório BR essa suposição falha para chegar a conclusões igualmente falhas e tendenciosas sobre o IDF, de acordo com preconceitos existentes e trabalho problemático anterior desta organização", disse o IDF.

A declaração disse que o milita "se arrepende de qualquer dano causado a civis ou propriedade civil como resultado de suas operações e examina todas as suas operações para aprender e melhorar".

A Anistia Internacional, {k0} seu relatório, disse que o uso de armas americanas para tais ataques "deve ser um sinal de alerta urgente para a administração Biden".

"As armas americanas facilitaram os massacres de famílias extensas", disse Agnès Callamard, Secretária Geral da Anistia Internacional, de acordo com o relatório.

O Departamento de Estado dos EUA está revisando o relatório da Anistia Internacional, disse o porta-voz Matt Miller ontem.

"Temos deixado claro {k0} nossas discussões com líderes israelenses que estamos profundamente preocupados com a proteção de civis neste conflito", disse Miller. "Esperamos que Israel apenas ataque alvos legítimos e que adira às leis de conflito armado".

O Pentágono também disse ontem que estava revisando o relatório.

"Vamos continuar a consultar de perto nossos parceiros israelenses sobre a importância de levar {k0} consideração a segurança de civis {k0} suas operações", disse o porta-voz Brigadier General Patrick Ryder a jornalistas.

Israel é o maior recipiente acumulado de assistência externa dos EUA desde a Segunda Guerra Mundial, de acordo com o Serviço de Pesquisa do Congresso. Os EUA, {k0} média, dão a Israel R\$3 bilhões {k0} ajuda militar por ano, e o governo Biden buscou outros R\$10,6 bilhões {k0} ajuda militar no rescaldo do ataque de Hamas {k0} Israel {k0} 7 de outubro.

O primeiro ataque mencionado pela Anistia Internacional ocorreu por volta das 8:30 da noite {k0} 10 de outubro, atingindo a casa da família al-Najjar e matando 21 de seus membros, bem como três de seus vizinhos, o relatório diz.

A bomba provavelmente pesava cerca de 2.000 libras, de acordo com o dano à casa e aos edifícios circundantes, a Anistia alega. As {img}s do relatório mostram que o ano de fabricação é 2024, indicando que a bomba foi fabricada nesse ano.

"O JDAM é uma arma guiada ar-superfície que BR o BLU-109/MK 84 de 2.000 libras, o BLU-110/MK 83 de 1.000 libras ou o BLU-111/MK 82 de 500 libras como carga útil", de acordo com a Força Aérea dos EUA.

Suleiman Salman al-Najjar, que sobreviveu ao ataque, disse à Anistia que estava doente e voltou do hospital para encontrar {k0} casa bombardeada e {k0} família morta. "Estava chocado. Corri para casa e vi uma cena de destruição total. Não podia acreditar nos meus olhos. Todos estavam sob os escombros. A casa foi completamente pulverizada. Os corpos foram reduzidos a farrapos", disse.

O segundo ataque ocorreu por volta do meio-dia {k0} 22 de outubro e atingiu três casas pertencentes a três irmãos da família Abu Mu'eileq, o relatório diz. No total, 18 membros da família Mu-eileq foram mortos, incluindo 12 crianças e seis mulheres, bem como um de seus vizinhos, o relatório diz.

Bakir Abu Mu'eileq disse à Anistia que perdeu {k0} esposa e quatro de seus filhos no ataque. Abu Mu'eileq – um especialista {k0} otorrinolaringologia – disse que estava trabalhando {k0} um hospital próximo quando o ataque ocorreu.

"Somos três irmãos casados com três irmãs, vivendo entre nós, concentrados {k0} nossas famílias e trabalho, e longe da política. Somos médicos e cientistas", disse Abu Mu'eileq, adicionando, "não podemos entender por que nossas casas foram bombardeadas. ... Não há alguém armado ou político aqui. Nossas vidas, nossas famílias, foram destruídas completamente, obliteradas. Por quê?"

A Anistia disse que as {img}s mostram que a bomba que atingiu as casas da família Mu-eileq pesava cerca de 1.000 libras e foi fabricada {k0} 2024, de acordo com o ano marcado na placa.

"Os EUA podem compartilhar a responsabilidade por graves violações do direito internacional humanitário cometidas por Israel com armas americanas, pois todos os estados têm o dever de não contribuir conscientemente para atos ilícitos internacionais cometidos por outros estados", a Anistia advertiu.

A organização de direitos humanos está instando o governo dos EUA e outros governos a pararem de transferir armas para Israel "que, mais provavelmente do que não, serão usadas para cometer ou aumentar os riscos de violações do direito internacional".

"Um estado que continua a fornecer armas sendo usadas para cometer violações pode compartilhar a responsabilidade por essas violações", disse a Anistia.

Expanda pontos de conhecimento

Investigação da Anistia Internacional acusa EUA de fornecer sistema de orientação de munições usado {k0} ataques israelenses {k0} Gaza

De acordo com uma investigação da Anistia Internacional, um sistema de orientação de munições fabricado nos EUA foi usado {k0} dois ataques aéreos israelenses {k0} Gaza {k0} outubro, {k0} que se supõe que 43 civis tenham sido mortos.

Fragmentos do sistema de orientação de munições Joint Direct Attack Munitions (JDAM) dos EUA foram encontrados nos escombros de casas destruídas no bairro de Deir al-Balah, no centro de Gaza, de acordo com um relatório divulgado à terça-feira pela organização de direitos humanos.

Israel BR uma variedade ampla de armas e munições americanas, mas o relatório da Anistia Internacional é uma das primeiras tentativas de ligar uma arma americana a um ataque específico que causou um grande número de mortes civis.

O JDAM é um "kit de cauda de orientação que converte bombas guiadas livres {k0} bombas inteligentes precisas e resistentes a condições adversas", de acordo com a Força Aérea dos EUA.

Não podemos verificar independentemente as conclusões da Anistia Internacional.

A Anistia Internacional disse que seus especialistas {k0} armas e um "analista de sensoriamento remoto" examinaram imagens de satélite e {img}s das casas que mostram os "fragmentos de ordnâncias recuperados dos escombros" e a destruição, o relatório explica. Os trabalhadores de campo da Anistia Internacional tiraram as {img}s.

Como resultado desses dois ataques, 19 crianças, 14 mulheres e 10 homens foram mortos, o relatório afirma.

A organização de direitos humanos disse que "não encontrou nenhuma indicação de que houvesse objetivos militares nos locais dos ataques aéreos" ou que as pessoas que viviam nas casas fossem alvos militares legítimos.

"A organização concluiu que esses ataques aéreos foram ataques diretos a civis ou objetos civis ou ataques indiscriminados", o relatório diz, pedindo que as ataques sejam investigados como crimes de guerra.

Em um comunicado à {k0}, as Forças de Defesa de Israel chamaram o relatório de "defeituoso, parcial e prematuro, baseado {k0} suposições sem fundamentos sobre as operações do IDF".

"A suposição de que a inteligência sobre o uso militar de uma determinada estrutura não existe, a menos que seja revelada, é contraditória com qualquer entendimento da atividade militar, e o relatório BR essa suposição falha para chegar a conclusões igualmente falhas e tendenciosas sobre o IDF, de acordo com preconceitos existentes e trabalho problemático anterior desta organização", disse o IDF.

A declaração disse que o milita "se arrepende de qualquer dano causado a civis ou propriedade civil como resultado de suas operações e examina todas as suas operações para aprender e melhorar".

A Anistia Internacional, {k0} seu relatório, disse que o uso de armas americanas para tais ataques "deve ser um sinal de alerta urgente para a administração Biden".

"As armas americanas facilitaram os massacres de famílias extensas", disse Agnès Callamard, Secretária Geral da Anistia Internacional, de acordo com o relatório.

O Departamento de Estado dos EUA está revisando o relatório da Anistia Internacional, disse o porta-voz Matt Miller ontem.

"Temos deixado claro {k0} nossas discussões com líderes israelenses que estamos profundamente preocupados com a proteção de civis neste conflito", disse Miller. "Esperamos que Israel apenas ataque alvos legítimos e que adira às leis de conflito armado".

O Pentágono também disse ontem que estava revisando o relatório.

"Vamos continuar a consultar de perto nossos parceiros israelenses sobre a importância de levar {k0} consideração a segurança de civis {k0} suas operações", disse o porta-voz Brigadier General Patrick Ryder a jornalistas.

Israel é o maior recipiente acumulado de assistência externa dos EUA desde a Segunda Guerra Mundial, de acordo com o Serviço de Pesquisa do Congresso. Os EUA, {k0} média, dão a Israel R\$3 bilhões {k0} ajuda militar por ano, e o governo Biden buscou outros R\$10,6 bilhões {k0} ajuda militar no rescaldo do ataque de Hamas {k0} Israel {k0} 7 de outubro.

O primeiro ataque mencionado pela Anistia Internacional ocorreu por volta das 8:30 da noite {k0} 10 de outubro, atingindo a casa da família al-Najjar e matando 21 de seus membros, bem como três de seus vizinhos, o relatório diz.

A bomba provavelmente pesava cerca de 2.000 libras, de acordo com o dano à casa e aos edifícios circundantes, a Anistia alega. As {img}s do relatório mostram que o ano de fabricação é 2024, indicando que a bomba foi fabricada nesse ano.

"O JDAM é uma arma guiada ar-superfície que BR o BLU-109/MK 84 de 2.000 libras, o BLU-110/MK 83 de 1.000 libras ou o BLU-111/MK 82 de 500 libras como carga útil", de acordo com a Força Aérea dos EUA.

Suleiman Salman al-Najjar, que sobreviveu ao ataque, disse à Anistia que estava doente e voltou do hospital para encontrar {k0} casa bombardeada e {k0} família morta. "Estava chocado. Corri para casa e vi uma cena de destruição total. Não podia acreditar nos meus olhos. Todos estavam sob os escombros. A casa foi completamente pulverizada. Os corpos foram reduzidos a farrapos", disse.

O segundo ataque ocorreu por volta do meio-dia {k0} 22 de outubro e atingiu três casas pertencentes a três irmãos da família Abu Mu'eileq, o relatório diz. No total, 18 membros da família Mu-eileq foram mortos, incluindo 12 crianças e seis mulheres, bem como um de seus vizinhos, o relatório diz.

Bakir Abu Mu'eileq disse à Anistia que perdeu {k0} esposa e quatro de seus filhos no ataque. Abu Mu'eileq – um especialista {k0} otorrinolaringologia – disse que estava trabalhando {k0} um hospital próximo quando o ataque ocorreu.

"Somos três irmãos casados com três irmãs, vivendo entre nós, concentrados {k0} nossas famílias e trabalho, e longe da política. Somos médicos e cientistas", disse Abu Mu'eileq, adicionando, "não podemos entender por que nossas casas foram bombardeadas. ... Não há alguém armado ou político aqui. Nossas vidas, nossas famílias, foram destruídas completamente, obliteradas. Por quê?"

A Anistia disse que as {img}s mostram que a bomba que atingiu as casas da família Mu-eileq pesava cerca de 1.000 libras e foi fabricada {k0} 2024, de acordo com o ano marcado na placa.

"Os EUA podem compartilhar a responsabilidade por graves violações do direito internacional humanitário cometidas por Israel com armas americanas, pois todos os estados têm o dever de não contribuir conscientemente para atos ilícitos internacionais cometidos por outros estados", a Anistia advertiu.

A organização de direitos humanos está instando o governo dos EUA e outros governos a pararem de transferir armas para Israel "que, mais provavelmente do que não, serão usadas para cometer ou aumentar os riscos de violações do direito internacional".

"Um estado que continua a fornecer armas sendo usadas para cometer violações pode compartilhar a responsabilidade por essas violações", disse a Anistia.

comentário do comentarista

Investigação da Anistia Internacional acusa EUA de fornecer sistema de orientação de munições usado {k0} ataques

israelenses {k0} Gaza

De acordo com uma investigação da Anistia Internacional, um sistema de orientação de munições fabricado nos EUA foi usado {k0} dois ataques aéreos israelenses {k0} Gaza {k0} outubro, {k0} que se supõe que 43 civis tenham sido mortos.

Fragmentos do sistema de orientação de munições Joint Direct Attack Munitions (JDAM) dos EUA foram encontrados nos escombros de casas destruídas no bairro de Deir al-Balah, no centro de Gaza, de acordo com um relatório divulgado à terça-feira pela organização de direitos humanos.

Israel BR uma variedade ampla de armas e munições americanas, mas o relatório da Anistia Internacional é uma das primeiras tentativas de ligar uma arma americana a um ataque específico que causou um grande número de mortes civis.

O JDAM é um "kit de cauda de orientação que converte bombas guiadas livres {k0} bombas inteligentes precisas e resistentes a condições adversas", de acordo com a Força Aérea dos EUA.

Não podemos verificar independentemente as conclusões da Anistia Internacional.

A Anistia Internacional disse que seus especialistas {k0} armas e um "analista de sensoriamento remoto" examinaram imagens de satélite e {img}s das casas que mostram os "fragmentos de ordnâncias recuperados dos escombros" e a destruição, o relatório explica. Os trabalhadores de campo da Anistia Internacional tiraram as {img}s.

Como resultado desses dois ataques, 19 crianças, 14 mulheres e 10 homens foram mortos, o relatório afirma.

A organização de direitos humanos disse que "não encontrou nenhuma indicação de que houvesse objetivos militares nos locais dos ataques aéreos" ou que as pessoas que viviam nas casas fossem alvos militares legítimos.

"A organização concluiu que esses ataques aéreos foram ataques diretos a civis ou objetos civis ou ataques indiscriminados", o relatório diz, pedindo que as ataques sejam investigados como crimes de guerra.

Em um comunicado à {k0}, as Forças de Defesa de Israel chamaram o relatório de "defeituoso, parcial e prematuro, baseado {k0} suposições sem fundamentos sobre as operações do IDF".

"A suposição de que a inteligência sobre o uso militar de uma determinada estrutura não existe, a menos que seja revelada, é contraditória com qualquer entendimento da atividade militar, e o relatório BR essa suposição falha para chegar a conclusões igualmente falhas e tendenciosas sobre o IDF, de acordo com preconceitos existentes e trabalho problemático anterior desta organização", disse o IDF.

A declaração disse que o milita "se arrepende de qualquer dano causado a civis ou propriedade civil como resultado de suas operações e examina todas as suas operações para aprender e melhorar".

A Anistia Internacional, {k0} seu relatório, disse que o uso de armas americanas para tais ataques "deve ser um sinal de alerta urgente para a administração Biden".

"As armas americanas facilitaram os massacres de famílias extensas", disse Agnès Callamard, Secretária Geral da Anistia Internacional, de acordo com o relatório.

O Departamento de Estado dos EUA está revisando o relatório da Anistia Internacional, disse o porta-voz Matt Miller ontem.

"Temos deixado claro {k0} nossas discussões com líderes israelenses que estamos profundamente preocupados com a proteção de civis neste conflito", disse Miller. "Esperamos que Israel apenas ataque alvos legítimos e que adira às leis de conflito armado".

O Pentágono também disse ontem que estava revisando o relatório.

"Vamos continuar a consultar de perto nossos parceiros israelenses sobre a importância de levar

{k0} consideração a segurança de civis {k0} suas operações", disse o porta-voz Brigadier General Patrick Ryder a jornalistas.

Israel é o maior recipiente acumulado de assistência externa dos EUA desde a Segunda Guerra Mundial, de acordo com o Serviço de Pesquisa do Congresso. Os EUA, {k0} média, dão a Israel R\$3 bilhões {k0} ajuda militar por ano, e o governo Biden buscou outros R\$10,6 bilhões {k0} ajuda militar no rescaldo do ataque de Hamas {k0} Israel {k0} 7 de outubro.

O primeiro ataque mencionado pela Anistia Internacional ocorreu por volta das 8:30 da noite {k0} 10 de outubro, atingindo a casa da família al-Najjar e matando 21 de seus membros, bem como três de seus vizinhos, o relatório diz.

A bomba provavelmente pesava cerca de 2.000 libras, de acordo com o dano à casa e aos edifícios circundantes, a Anistia alega. As {img}s do relatório mostram que o ano de fabricação é 2024, indicando que a bomba foi fabricada nesse ano.

"O JDAM é uma arma guiada ar-superfície que BR o BLU-109/MK 84 de 2.000 libras, o BLU-110/MK 83 de 1.000 libras ou o BLU-111/MK 82 de 500 libras como carga útil", de acordo com a Força Aérea dos EUA.

Suleiman Salman al-Najjar, que sobreviveu ao ataque, disse à Anistia que estava doente e voltou do hospital para encontrar {k0} casa bombardeada e {k0} família morta. "Estava chocado. Corri para casa e vi uma cena de destruição total. Não podia acreditar nos meus olhos. Todos estavam sob os escombros. A casa foi completamente pulverizada. Os corpos foram reduzidos a farrapos", disse.

O segundo ataque ocorreu por volta do meio-dia {k0} 22 de outubro e atingiu três casas pertencentes a três irmãos da família Abu Mu'eileq, o relatório diz. No total, 18 membros da família Mu-eileq foram mortos, incluindo 12 crianças e seis mulheres, bem como um de seus vizinhos, o relatório diz.

Bakir Abu Mu'eileq disse à Anistia que perdeu {k0} esposa e quatro de seus filhos no ataque. Abu Mu'eileq – um especialista {k0} otorrinolaringologia – disse que estava trabalhando {k0} um hospital próximo quando o ataque ocorreu.

"Somos três irmãos casados com três irmãs, vivendo entre nós, concentrados {k0} nossas famílias e trabalho, e longe da política. Somos médicos e cientistas", disse Abu Mu'eileq, adicionando, "não podemos entender por que nossas casas foram bombardeadas. ... Não há ninguém armado ou político aqui. Nossas vidas, nossas famílias, foram destruídas completamente, obliteradas. Por quê?"

A Anistia disse que as {img}s mostram que a bomba que atingiu as casas da família Mu-eileq pesava cerca de 1.000 libras e foi fabricada {k0} 2024, de acordo com o ano marcado na placa.

"Os EUA podem compartilhar a responsabilidade por graves violações do direito internacional humanitário cometidas por Israel com armas americanas, pois todos os estados têm o dever de não contribuir conscientemente para atos ilícitos internacionais cometidos por outros estados", a Anistia advertiu.

A organização de direitos humanos está instando o governo dos EUA e outros governos a pararem de transferir armas para Israel "que, mais provavelmente do que não, serão usadas para cometer ou aumentar os riscos de violações do direito internacional".

"Um estado que continua a fornecer armas sendo usadas para cometer violações pode compartilhar a responsabilidade por essas violações", disse a Anistia.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} : **Ativar bônus do apostador**

Data de lançamento de: 2024-08-17

Referências Bibliográficas:

1. [aliança esportes apostas](#)

2. [copa betano](#)
3. [rodada gratis na betano](#)
4. [pokerstars no celular dinheiro real](#)